# caminho = input("Insira o caminho para História Digital:")

Conferência de abertura

### Eric Brasil

#### 17 de outubro de 2023

## historia\_digital.py

Quando estamos programando, é comum precisarmos passar o caminho de um arquivo para o programa que estamos criando. Se quisermos ler uma fonte, abrir uma imagem, analisar dados de uma planilha ou fazer o download de um pdf para uma pasta específica, temos que informar ao computador qual o seu caminho.

Ele necessariamente deve ser preciso: explícito e completo, desde sua pasta raiz até o nome do arquivo com sua respectiva extensão.

Por exemplo, para ler um arquivo Python (.py) chamado historia\_digital, eu passaria o seguinte comando com Python em execução:

```
>>> open('historia_digital.py', 'r').read()
```

O retorno seria o conteúdo do arquivo historia\_digital.py impresso em minha tela.

Porém, caso o caminho para esse arquivo não esteja correto, o comando não terá sucesso e um receberemos um aviso de erro.

Mas calma, essa conferência não vai ser um tutorial de Python, não precisam se desesperar! É apenas o bom e velho recurso à metáfora para iniciar a fala.

Pretendo, hoje fazer uma reflexão coletiva com vocês sobre aspectos, que na minha avaliação, são urgentes para nossa disciplina: a construção metodológica de pesquisas com dados e ferramentas digitais e sua relação com a construção do conhecimento histórico e o próprio caráter científico da disciplina.

Para isso, farei um breve histórico do uso da computação na pesquisa histórica, antes e depois do termo História Digital; apontarei questões gerais envolvendo as práticas de pesquisa atuais, com o exemplo da hemeroteca digital brasileira e como seus aspectos técnicos e vieses de seu acervo impactam epistemologicamente na História; e por fim refletir sobre demandas e caminhos possíveis e necessários.

Mas antes, justificando minhas escolhas para hoje, voltemos à metáfora.

### Arquivo ou pasta não existe: 'historia\_digital.py'

Ao executar o comando anterior, recebi o seguinte erro:

```
>>> FileNotFoundError: [Errno 2] No such file or directory:
'historia_digital.py'
```

O Python não foi capaz de encontrar o arquivo. Portanto, não pode executar suas tarefas, pois o caminho que eu passei não aponta de forma exata para o local onde o arquivo está armazenado em meu computador. Imaginando que o mesmo estivesse salvo na pasta USP que por sua vez está armazenada na pasta Documentos, o caminho correto desse arquivo seria: ~/Documentos/USP/historia\_digital.py. Agora o python será capaz de encontrá-lo e executar as tarefas desejadas.

```
>>> open('~/Documentos/USP/historia_digital.py', 'r').read()
>>> 'print("Olá, História Digital!")'
```

E o que isso tem a ver conosco?

Assim como no exemplo do python, nossas pesquisas, cada vez mais mediadas, viabilizadas e mesmo engendradas por ferramentas, métodos e dados digitais, demandam precisão metodológica mais cuidadosa e desta precisão, e do seu respectivo registro, depende a própria possibilidade de execução da pesquisa.

Em outras palavras, o desenvolvimento e aplicação de metodologias documentadas e precisas são fundamentais para a produção do conhecimento. Isso parece óbvio, porém o que percebemos, e nisso eu me incluo e imagino que falo pela maioria de nós, é que as pesquisas mediadas e baseadas em dados digitais têm, no melhor dos cenários, apenas emulado padrões metodológicos analógicos sobre um universo de recursos digitais que gera resultados comumente inverificáveis, não-reproduzíveis, e dificilmente escrutináveis.

Uma pesquisa que se utiliza de buscas digitais em repositórios, como a HDB, não pode prescindir do registro detalhado dos parâmetros utilizados e da publicização tanto das escolhas feitas como dos resultados obtidos. Caso contrário, o conhecimento histórico produzido estará sempre subordinado aos vieses e direcionamentos de conjuntos de decisões técnicas e políticas que forma as páginas de buscas que utilizamos.

Como numa linguagem de programação, sem o registro preciso do caminho que leva desde a raiz até o arquivo final, nossa pesquisa em História está sujeita ao constante **erro** do caminho não encontrado.